



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM



Ano XIV nº 3753 - 10 de novembro 2009

CRESCE NÚMERO DE EMPREGOS EM 2009

Ontem, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, disse em uma entrevista que o país superou a marca de 1 milhão de empregos formais criados em 2009. O número, que representa a diferença entre contratações e demissões e superou as metas do governo, mostra a recuperação econômica do país sobre a crise que fez desaparecerem cerca de 654 mil postos de trabalho só em dezembro de 2008, um recorde em 10 anos.

Os números de postos de trabalho relativos a outubro devem ser divulgados nos próximos dias pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Na mesma época do ano passado, o saldo de empregos formais criados nos primeiros 10 meses do ano era de 2 milhões, segundo o coordenador do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Néri.

Com a queda provocada pela crise, 2008 encerrou-se com 1,452 milhões de vagas. Ou seja, mesmo que o crescimento seja inesperado, ainda assim o número de empregos criados é bem menor do que antes do cataclismo financeiro que começou nos Estados Unidos e se espalhou pelo mundo.

Retomada de contratações indica crescimento econômico:

Segundo o economista da FGV, ultrapassar a marca de 1 milhão de vagas é uma boa notícia não só pelo impacto imediato na economia. Voltar a contratar é significativo também porque o aumento no emprego, com as 8,5 milhões de novas vagas criadas entre 2003 e 2008 sem que as reformas necessárias tenham sido feitas, foi uma das principais surpresas da década na economia brasileira.

O conteúdo na íntegra está disponível em nossa página.

BB e Caixa querem disputar o comando da Febraban em 2010

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal estão trabalhando pesado para assumir o comando da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Pelo estatuto da entidade, até março do ano que vem, devem haver eleições para a escolha do substituto do atual presidente, Fábio Barbosa, do Santander Brasil, cujo mandato, de três anos, se encerrará no dia 19 de abril. A reeleição é proibida.

A meta do BB e da Caixa, o primeiro e o quarto maiores bancos do país, é quebrar a hegemonia das instituições privadas que sempre dirigiram a poderosa federação e impor a filosofia do governo, mais social, pró-consumidor e pró-crescimento econômico, com ampliação do crédito a um custo mais baixo.



Dia da Consciência Negra será marcado por protestos



Uma série de protestos e manifestações marcam no próximo dia 20 de novembro o Dia da Consciência Negra. A data, que lembra a morte do líder Zumbi dos Palmares, já é feriado em cerca de 300 cidades do Brasil.

Para quem acha que a discriminação racial não é um dos problemas mais graves do país, basta olhar a situação dos negros nos bancos. Segundo a pesquisa Mapa da Diversidade, divulgada em julho pelas instituições financeiras, apenas 2,3% dos bancários são negros. A grande maioria da categoria (77,4%) é composta por brancos e 16,7% são pardos.

Os negros também ganham salários menores e têm mais dificuldade de fazer carreira.

O rendimento médio dos negros (incluindo os pardos) é de R\$ 2.870, valor que equivale a 84,1% dos salários dos brancos, que em média ganham R\$ 3.411. Há apenas 4,8% de negros e pardos em cargos de diretoria e superintendência. Um total de 30,3% dos negros nunca foi promovido, enquanto entre os brancos este número cai para 22,8%.

Veja mais em nossa página

DEMISSÃO

Foi demitida ontem, dia 9,
a companheira
CLÁUDIA FECHER
Ela trabalhava no banco Itaú (Ag. 6181)
e tinha 19 anos na empresa.